



Razão e paixões na moralidade segundo David Hume

Cláudia Tatiane Dumerqui Kuczkowski¹; Franco Nero Antunes Soares*

¹* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

O objetivo principal da pesquisa é compreender como o filósofo David Hume (1711-1776) concebe os limites e as possibilidades da ação moral humana segundo a relação motivacional existente entre razão e paixões. Hume e Kant são os filósofos modernos que fundamentam o debate contemporâneo sobre as teorias filosóficas da motivação humana. A influente teoria da motivação de Hume defende que a presença de certas paixões humanas é condição necessária à produção de ações; assim, segundo Hume, os homens não podem agir apenas pelo exercício da razão, sem a presença de paixões relacionadas – ao contrário de Kant. Se pensarmos na Ética como a área da Filosofia relacionada à avaliação das ações humanas, não há como falar sobre moralidade sem refletirmos sobre as condições de possibilidade da motivação humana. Na medida em que não parece ser razoável prescrever às pessoas ações que elas não podem realizar, é preciso delimitar filosoficamente as condições de nossa motivação para se defender como 'devemos' agir. Acredita-se que, como resultados parciais, está correta a hipótese de que o agir moral, para Hume, depende necessariamente de um intercâmbio entre os aspectos racionais e emocionais da psicologia humana. Nesse intercâmbio, apenas algumas paixões podem determinar fins para ações, o que as torna condições necessárias de ações. A pesquisa consiste em uma pesquisa bibliográfica na qual serão utilizadas, como fontes primárias, as principais obras de Hume sobre o tema: o *Tratado da Natureza Humana* e a *Investigação sobre os princípios da moral*. Espera-se como resultados tanto a produção de artigos acadêmicos e a participação em atividades e eventos científicos quanto reflexões que permitam aos envolvidos uma melhor compreensão da importância da Ética no exercício da cidadania. Esta pesquisa é relevante, portanto, porque investiga um tema central da Ética a partir das ideias de um dos filósofos que orientam a discussão contemporânea sobre a relação entre a racionalidade e a afetividade no comportamento humano. A educação integral e a formação de cidadãos éticos e responsáveis, preocupados com o desenvolvimento sustentável da economia, recebe grande apoio por meio do desenvolvimento dos conteúdos, competências e habilidades específicas da área das Ciências Humanas. Por sua vez, a Filosofia contribui para a formação integral dos alunos ao oferecer, de modo crítico e argumentado, acesso às mais diferentes visões de mundo. A Ética é a área da Filosofia na qual parte-se, entre outras coisas, da consideração pelos interesses do outro. Não há uma ética do eu sozinho. A reflexão sobre nossos deveres e direitos em sociedade é a base para o desenvolvimento do pensamento moral. Uma pesquisa que leve em conta esses conteúdos e habilidades justifica-se por estar em conformidade com a legislação que orienta a educação de nível médio e técnico que deve ser oferecida aos discentes do IFRS.

Palavras-chave: Hume; paixões; razão; ações.

Trabalho executado com recursos do Edital PROPI Nº 013/2016 FOMENTO INTERNO 2017/2018 / Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação / Campus Bento Gonçalves